

OS DESAFIOS DA SALA DE AULA NO ENSINO E APRENDIZAGEM DE UMA LÍNGUA ESTRANGEIRA: COMUNICAÇÃO EFETIVA E EMOÇÕES

Andrezza Assumpção Vilela¹, Maria Isabel Reis²

¹Graduanda do curso de Letras, Língua Inglesa e Literaturas da Universidade do Estado da Bahia/UNEB - Campus II, em Alagoinhas/BA, e-mail: andrezzaassp@gmail.com

²Graduanda do curso de Letras, Língua Inglesa e Literaturas da Universidade do Estado da Bahia/UNEB - Campus II, em Alagoinhas/BA, e-mail: misabelreis@icloud.com

Resumo: O texto trata-se de um 'Relato de Experiência', a partir de uma proposta de atividade em Prática Pedagógica II. Nós, do segundo semestre de Letras, Língua Inglesa e Literatura da UNEB, realizamos entrevistas com professores de língua inglesa que contam com anos de atuação na área, unindo também nosso conhecimento adquirido em sala. O foco foi tratar dos desafios existentes em sala de aula na visão do professor, com o objetivo de sanar dúvidas e trazer as descobertas e resultados conquistados no caminho.

Palavras-chave: Relato de experiência, Prática Pedagógica, desafios, descobertas.

1. Introdução

Com a intenção de sanar algumas dúvidas existentes durante o nosso processo de formação inicial, foram abordados alguns professores da educação básica para falarem sobre assuntos relacionados a aprendizagem, metodologias de ensino e as emoções na sala de aula. Juntamente com as discussões feitas em sala, na graduação, bem como as atividades teóricas e levando em conta que somos aspirantes a professoras de língua estrangeira, estamos cientes dos possíveis desafios na carreira de docente, e, embora ainda não tenhamos experiência prática, este artigo surge com a intenção de compartilhar alguns desafios que são relevantes para a atuação como futuros professores. Este relato trará algumas das dificuldades que acreditamos encontrar ao ingressar nesse campo, além de questionamentos que

Grupo de Pesquisa Texto Livre	Belo Horizonte	v.1	n.15	2023.1	e-ISSN: 2317-0220
-------------------------------	----------------	-----	------	--------	-------------------

Realização:

Apoio:

Produção:





acarretaram boas trocas com colegas e professor durante todo o semestre. As nossas experiências nesse processo e focaram nas dificuldades existentes na sala de aula, os diferentes tipos de metodologia que podem ser usadas e a relação entre razão e emoção nesse caminho.

2. Os desafios da sala de aula

Os maiores desafios para um futuro professor de língua estrangeira envolvem adquirir um domínio sólido da língua que será ensinada, ter um conhecimento aprofundado de gramática, vocabulário, pronúncia e estrutura da língua. Além disso, é importante manter-se atualizado sobre as mudanças e evoluções do idioma. Juntamente com o domínio, a língua estrangeira está intrinsecamente ligada às tradições, valores e crenças de um determinado grupo de pessoas. Portanto, é fundamental estudar e se familiarizar com a cultura relacionada à língua, a fim de transmitir aos alunos um entendimento mais abrangente e contextualizado, o que requer uma pesquisa contínua e abertura para aprender sobre diferentes perspectivas culturais.

O ser humano é um ser social e afetivo, ou seja, há a necessidade por parte dele de estabelecer relacionamentos, bem como o de se sentir amado e querido pela sociedade, amigos ou família. No ambiente escolar, não poderia ser diferente: aprendemos quando nos sentimos bem consigo mesmo, e com os que se encontram ao nosso redor, como: professores, amigos, gestores e equipe escolar (SANTOS, 2022, s/p).

Durante esse processo conseguimos entender mais um pouco sobre a relação aluno, professor e conteúdo, e a dificuldade ainda existente de “provar” ao aluno que o estudo de uma outra língua tem importância, além da necessidade de atrair a atenção dos nossos futuros alunos, trabalhando com algo interessante e sabendo usar as atuais tecnologias a favor nesse processo.

Sabendo que na prática cada estudante terá suas próprias habilidades, motivações, estilos de aprendizado, barreiras linguísticas e desafios e é preciso adaptar algumas estratégias de ensino para atender a todos, identificando suas

Grupo de Pesquisa Texto Livre	Belo Horizonte	v.1	n.15	2023.1	e-ISSN: 2317-0220
-------------------------------	----------------	-----	------	--------	-------------------

Realização:

Apoio:

Produção:





UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
UEADSL2023.1 - LIBERDADE E PRECONCEITO

dificuldades específicas e oferecendo recursos adequados para que possam progredir. A comunicação efetiva é um ponto crucial, de modo a explicar conceitos complexos, a fornecer instruções claras e facilitar a interação entre os alunos. Isso pode exigir o uso de recursos visuais, gestos, demonstrações práticas e exemplos concretos para facilitar a compreensão. É um desafio manter os alunos motivados e engajados na hora de aprender, já que muitos podem se sentir desencorajados diante da complexidade da língua ou da falta de resultados imediatos.

Ao ensinar, o professor, neste caso o emissor, não pode se esquecer de considerar as capacidades e características do receptor (o aluno), para que a comunicação se estabeleça. [...] é possível ao professor utilizar diferentes recursos para atingir seus objetivos no ensino, de formas verbais, visuais, emocionais ou físicas. O professor pode direcionar sua aula para ser basicamente verbal, ou também visual, utilizando imagens, visualizações ou representações físicas de ideias (TEIXEIRA, 2021, s/p).

No decorrer do estudo entendemos que uma das tarefas exercidas é despertar o interesse dos alunos, tornando as aulas interativas, dinâmicas e relevantes para suas vidas. Isso envolve o uso de recursos autênticos, tecnologia educacional e a criação de um ambiente estimulante. Outras ações como fornecer *feedback* construtivo e encorajador que os ajude a melhorar é fundamental para o processo de aprendizagem e exigirá a criação de critérios claros de avaliação e a habilidade de fornecer comentários individualizados e relevantes para cada um.

Pontuando a necessidade de construir um espaço onde todos consigam aprender, compartilhar experiências e sintam-se livres para expressar suas opiniões e questionamentos, buscando a melhor maneira de compreender os assuntos e as interações da sala, quebrando barreiras que os impedem de estudar e aprender coisas novas.

3. Metodologia

A Metodologia utilizada para esta pesquisa foi a qualitativa-descritiva. Unindo a atividade proposta de entrevistas, os textos trabalhados em sala de aula, as dúvidas

Grupo de Pesquisa Texto Livre	Belo Horizonte	v.1	n.15	2023.1	e-ISSN: 2317-0220
Realização:	Apoio:				Produção:



e discussões entre a turma e a socialização de respostas e descobertas sobre os assuntos vistos, foi possível obter diversas experiências enriquecedoras para nosso estudo e formação. É justamente sobre isso que se trata este artigo, a descrição desse processo e de pontos que mais nos chamaram atenção durante esses estudos.

4. Análise de Dados

Realizando entrevistas com professores experientes, participação ativa em discussões em sala de aula, execução de atividades teóricas e reflexão sobre experiências pessoais, alcançamos uma abordagem analítica abrangente para compreender e enfrentar os desafios pedagógicos. As entrevistas serviram como fonte de informações e experiências dos profissionais, nos permitindo obter *insights* valiosos sobre os desafios enfrentados em sala de aula.

Aproveitamos os momentos em sala (na graduação) para compartilhar as dúvidas, trocar ideias e explorar tópicos relacionados aos desafios do ensino de língua estrangeira. As atividades teóricas, como parte de nossa formação acadêmica, incluíram análise de práticas pedagógicas, leitura de artigos e textos relacionados ao ensino de línguas estrangeiras, além de fornecerem embasamento com referência para a compreensão dos desafios enfrentados na prática pedagógica.

A partir de nossas vivências, pudemos também identificar questões relevantes e desafios que esperamos enfrentar em nossa futura carreira, buscamos combinar o conhecimento teórico adquirido em sala de aula com as informações obtidas por meio das entrevistas com os professores.

Levando como exemplo um dos textos trabalhados nas aulas, na graduação, conseguimos entender sobre o processo de aprendizagem e como as emoções presentes na sala de aula exercem um grande impacto no processo educacional. Durante nossos estudos, conhecemos um pouco sobre a Biologia do Conhecer, explicada por Aragão (2011), no texto “Emoção no ensino/aprendizagem de línguas”. Analisando brevemente, podemos acrescentar para as nossas experiências como graduandas, as dificuldades encontradas na hora de estudar uma língua estrangeira



por parte dos alunos, principalmente quando mais velhos ou os que se sentem insatisfeitos com seus resultados nos estudos.

A Biologia do Conhecer nos mostra a importância da linguagem como atividade recursiva que se aprende na convivência com outros e que se entrelaça às nossas emoções e proporciona o desenrolar da autoconsciência, do aprendizado e da reflexão. Desse modo, tomo o ensino e a aprendizagem não como fenômenos apartados, nem sustentados por uma relação causal linear, mas como fenômenos processuais inter-relacionados de múltiplas maneiras (ARAGÃO, 2011, p. 171).

Compreendemos, que abraçar as dificuldades dos alunos e entender as emoções do momento, pode contribuir para a compreensão dos assuntos, bem como dos aspectos mais importantes a serem tratados na sala de aula. Seguindo tudo o que lemos e aprendemos durante esse semestre, ficou ainda mais claro a influência que nossas emoções possuem, tanto para os professores na hora de se relacionar com os alunos e aplicar as suas aulas, quanto para os próprios alunos e seu convívio com os colegas, mas principalmente no seu desempenho e na absorção dos conteúdos.

5. Conclusão

Entendemos que mesmo no início dessa jornada para a formação como professoras de uma língua estrangeira, temos consciência dos desafios e surpresas que existem nesse processo. A começar pelo domínio e compreensão da língua estudada, que já é um desafio antes mesmo da graduação, juntamente com a cultura e características que essa língua carrega, vemos a necessidade de uma adaptação aos questionamentos e dificuldades dos alunos e a manutenção de sua motivação para que possam estar sempre envolvidos. Alinhando os conhecimentos obtidos nas aulas e experiências esclarecedoras que foram abordadas por cada professor em sua matéria, como a que nos traz até este artigo, entendemos também que é preciso unir esses fatores com o aprendizado contínuo, o aperfeiçoamento profissional e interesse pelo ensino.

Grupo de Pesquisa Texto Livre	Belo Horizonte	v.1	n.15	2023.1	e-ISSN: 2317-0220
-------------------------------	----------------	-----	------	--------	-------------------

Realização:

Apoio:

Produção:





UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
UEADSL2023.1 - LIBERDADE E PRECONCEITO

Como resultado a essa experiência, conseguimos absorver de forma mais direta os relatos e interações referentes ao trabalho do docente. Sanando nossos questionamentos e trabalhando de uma maneira simples, mas muito profundo e esclarecedora, fomos capazes de enxergar a docência de uma outra maneira. Conseqüentemente, abrindo nossas mentes e fazendo com que desde agora estejamos cientes de possíveis dificuldades e momentos inesperados que podemos encontrar na sala de aula. Tratando da educação como a base fundamental e acolhendo os alunos em suas dificuldades e questionamentos durante todo esse processo.

Referências

ARAGÃO, Rodrigo Camargo. Emoção no Ensino/Aprendizagem de Línguas. In: ANDRADE, Mariana R. Mastrella-de. **Afetividade e emoções no ensino/aprendizagem de línguas: múltiplos olhares**. Coleção: Novas Perspectivas em Linguística Aplicada. Vol. 18, Campinas, SP: Pontes Editores, 2011. Disponível em: < https://www.researchgate.net/publication/321753736_Emocao_no_EnsinoAprendizagem_de_Linguas>. Acesso em: 13 maio 2023.

SANTOS, Daniela Silva dos. As emoções e o seu impacto sobre o processo de aprendizagem. **Meu Artigo, Brasil Escola**. 2022. Disponível em: <<https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/pedagogia/as-emocoes-seu-impacto-sobre-processo-aprendizagem.htm>>. Acesso em: 07 de jun. 2023.

TEIXEIRA, Silvana. Estratégias de comunicação para uma boa aula. **Cursos CPT**. 2021. Disponível em: <[https://www.cpt.com.br/cursos-metodologia-de-ensino/artigos/estrategias-de-comunicacao-para-uma-bo-a-aula#:~:texto%20professor%20pode%20direcionar%20sua,ideias%20\(como%20as%20demonstra%C3%A7%C3%B5es\)](https://www.cpt.com.br/cursos-metodologia-de-ensino/artigos/estrategias-de-comunicacao-para-uma-bo-a-aula#:~:texto%20professor%20pode%20direcionar%20sua,ideias%20(como%20as%20demonstra%C3%A7%C3%B5es))>. Acesso em: 07 de jun. 2023.



Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da Licença Creative Commons Atribuição Não Comercial-Compartilha Igual (CC BY-NC- 4.0), que permite uso, distribuição e reprodução para fins não comerciais, com a citação dos autores e da fonte original e sob a mesma licença.

Grupo de Pesquisa *Texto Livre*

Belo Horizonte

v.1

n.15

2023.1

e-ISSN: 2317-0220

Realização:

Apoio:

Produção:

